

Subprefeitura DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163 - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 21º dia do mês de julho de 2026 reuniram-se, presencialmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a **sétima reunião ordinária de 2026 do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Pinheiros**, sob a **presidência do Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa**. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:** Flávio Augusto Werner Scavasin (Coordenador Adjunto do CADES Pinheiros), Ana Maria Wilhelm, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Rosanne Guiomar Brancatelli e Ulisses Demarchi Silva Terra; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil:** Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; **Subprefeitura de Pinheiros:** Ygor Lucas Gomes da Costa (presidente do CADES Pinheiros), Francisca Henrique de Oliveira, Rosa Maria Castro Menegali, Ricardo Aparecido Granja dos Santos, Norival Nunes Rodrigues Junior, Luis Fernando Guillon Pinto, Silvana de Caires Camacho Takeuchi, Danilo Sidney Mattos e Samuel Ricardo Ferreira da Cruz; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA:** Daniela Andrade Medeiros; **Convidados:** Carla Nieto Vidal e Celso Meirelles Casé (CPM) e Jorgina Nello (moradora); **Ausências Justificadas:** Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta e Francisco José Turra.

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes da Subprefeitura
2. Segurança Pública / Cultura de Paz
3. Relato dos GTs
 - GT Carnaval Sustentável
 - GT Gestão de Resíduos
 - GT Plano de Bairro
 - GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN
4. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

DESTAQUES

1. Nos informes da Subprefeitura, o Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa abordou os mutirões de zeladoria e informou que a Secretaria Municipal das Subprefeituras autorizou a implantação de um projeto-piloto voltado à reorganização da fiação aérea, com a retirada dos cabos inativos e a manutenção apenas daqueles efetivamente em uso. As três primeiras vias contempladas serão a Rua Teodoro Sampaio (Pinheiros), a Rua Joaquim Floriano (Itaim Bibi) e a Avenida Padre Antônio José dos Santos (Brooklin). O Coordenador Adjunto do CADES Pinheiros sugeriu a inserção de uma quarta via, contemplando, equanimemente, os quatro distritos da Subprefeitura de Pinheiros. A sugestão foi acolhida pelo Subprefeito, que informou que a encaminhará à Secretaria Municipal das Subprefeituras. Em seguida, Samuel Ricardo Ferreira da Cruz, Supervisor de Cultura, informou que, nos dois últimos meses, foram analisados 36 pedidos de eventos, todos aprovados, dos quais 15 correspondiam a eventos esportivos. Destacou que sua equipe vem buscando promover uma distribuição mais equilibrada dessas atividades pelo território da Subprefeitura. Apresentou, ainda, estudo de uma proposta para que parte dos valores arrecadados a título de preço público pelos eventos seja revertida em melhorias permanentes na região onde forem realizados, por meio da instalação de bancos, lixeiras e outros equipamentos urbanos. Esclareceu, contudo, que a implementação da proposta ainda depende de análise jurídica. Na área de arborização, Rosa Maria Castro Menegali informou que, no período de 1º de janeiro a 20 de julho de 2026, foram removidas 442 árvores e plantadas 658 mudas. Por fim, Francisca Henrique de Oliveira comunicou que se encontra em fase final de elaboração o novo formulário de encaminhamento de demandas destinado aos Conselhos Municipais. Explicou que a iniciativa tem como objetivos centralizar as solicitações, evitar retrabalho e impedir o envio repetido da mesma demanda por diferentes moradores. Ressaltou a importância de que todas as demandas sejam concentradas em sua Coordenadoria de Governo Local e, no âmbito do CADES Pinheiros, encaminhadas por intermédio do Coordenador Adjunto, de forma a garantir maior organização, rastreabilidade e efetividade na comunicação entre o Conselho e a Subprefeitura, evitando a dispersão de informações.

2. O Coordenador Adjunto manifestou preocupação em relação ao lançamento do Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse - PPMI, destinado a avaliar a possibilidade de concessão à iniciativa privada da área atualmente ocupada pela Subprefeitura de Pinheiros. Destacou que o local concentra diversos serviços públicos essenciais, prestados pela própria Subprefeitura e por outros órgãos municipais, como a Guarda Civil Metropolitana (GCM), além de ter recebido significativos investimentos públicos para a revitalização da área, estimados em até R\$ 30 milhões. Ressaltou que esse tema constitui, atualmente, a principal preocupação do CADES Pinheiros, tendo motivado a articulação conjunta entre diversas entidades e movimentos da região, entre eles o CADES Pinheiros, o Conselho Participativo Municipal - CPM, a Sociedade Amigos do Alto de Pinheiros - SAAP, a Associação Baixo Pinheiros, o movimento Vilas BEIJA, a Pró-Pinheiros, o Quadrilátero Vilas do Sol e outros coletivos locais, todos manifestando preocupação com a proposta. Em resposta, o Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa esclareceu que, até o presente momento, não existe qualquer determinação oficial, projeto executivo ou decisão administrativa acerca da concessão da área, tampouco houve desativação de quaisquer atividades ou serviços públicos instalados. Informou que o assunto encontra-se apenas em fase de estudos no âmbito da Prefeitura e que continuará acompanhando as manifestações encaminhadas ao Ministério Público pela Sociedade Amigos do Alto de Pinheiros - SAAP, pela Sociedade Amigos do Bairro City Boaçaava - SAB e por moradores do entorno, conforme documentação disponibilizada por meio do link https://docs.google.com/document/d/1qiS1GtKUfvOnwRpsheYqCQPouVVFkHEYc2Q3t_uT4/edit?usp=sharing.

3. A arquiteta e urbanista Jorgina Nello apresentou o projeto Horta Lisboa, que propõe a implantação de uma horta urbana em um terreno público ocioso de aproximadamente 1.000 m², localizado na Rua Lisboa, nº 1.139, no Distrito de Pinheiros, entre a Avenida Sumaré, a Avenida Paulo VI, a Rua Henrique Schaumann e a Praça Celso Delmonte, ao lado da Subestação Sumaré da Enel. Informou que a área permanece fechada há mais de 30 anos, possui formato estreito e alongado, aclive superior a três metros e resíduos de antigas obras, sendo necessária, como providência inicial, viabilizar as ligações de água e energia elétrica. O projeto prevê intervenções destinadas à adequação da topografia, acessibilidade e sustentabilidade, incluindo a implantação de canteiros suspensos em diferentes níveis, contidos por estacas, pedras e madeira, com adição de terra tratada sobre o solo existente para possibilitar o cultivo de hortaliças e tubérculos, além da utilização permanente de cobertura morta para proteção e conservação do solo. Prevê, ainda, a implantação de uma área de convivência com rampas acessíveis, piso nivelado e antiderrapante, cobertura leve, mesas e bancos rústicos, pias, bebedouros, tomadas e infraestrutura compatível com a passagem subterrânea de cabos da Enel. Na parte superior do terreno, pelo projeto está prevista a construção de um espaço de apoio em alvenaria, composto por depósitos para ferramentas e insumos, armários, sanitários, chuveiros e área de comunicação, além da abertura de um guichê no portão de entrada para comercialização direta de hortaliças, flores e demais produtos cultivados. O projeto contempla também soluções ecológicas, como área destinada à compostagem com aproveitamento do chorume, sistema de irrigação manual por tubulação perfurada e preservação do bambuzal existente para fornecimento de matéria-prima. Quanto ao cultivo, foi apresentada uma proposta diversificada, abrangendo hortaliças convencionais, espécies de maior valor agregado, como aspargos, rúcula e tomates especiais, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), flores comestíveis e plantas medicinais e aromáticas, com o objetivo de promover a biodiversidade, atrair polinizadores e assegurar a sustentabilidade econômica da iniciativa. A expositora informou que cerca de cem moradores já se cadastraram para atuar como voluntários, destacando que haverá controle patrimonial de ferramentas e insumos. Ressaltou, ainda, o caráter educativo, ambiental e social da proposta, voltado à reconexão da população com a natureza, à educação ambiental, à segurança alimentar e à geração de recursos para manutenção do espaço por meio da comercialização da produção e da realização de cursos. Destacou, por fim, que a iniciativa está alinhada às políticas públicas vigentes, especialmente à Meta 61 do Plano de Metas do Município de São Paulo, ao Programa Nacional

de Agricultura Urbana e Periurbana, instituído pelo Decreto Federal nº 11.700/2023, e à Lei Federal nº 14.935/2024, contribuindo para o aproveitamento de áreas públicas ociosas, o combate à fome, a promoção da sustentabilidade e o fortalecimento do trabalho comunitário. Em seguida, o Subprefeito esclareceu que, sob o ponto de vista jurídico, o instrumento mais adequado para viabilizar a iniciativa é a celebração de Termo de Cooperação ou de Adoção de Área Pública, sendo necessária a organização formal dos moradores em entidade representativa, cabendo à Subprefeitura orientar o processo. Também foram citados exemplos de áreas adotadas com êxito no território e discutidos aspectos relacionados ao abastecimento de água e energia elétrica, à manutenção do espaço e às responsabilidades da futura entidade gestora. A íntegra da apresentação encontra-se disponível no link a seguir: https://drive.google.com/file/d/1NuPD2utVnDhdcjHzOJXGQa7rU4pqkNc3/view?usp=drive_link.

4. Celso Meirelles Casé, ex-coordenador do Conselho Participativo Municipal - CPM, realizou apresentação sobre o tema Cultura de Paz, um dos eixos de atuação do CADES Pinheiros, abordando a evolução dos modelos de segurança pública. Inicialmente, traçou um panorama histórico do chamado modelo tradicional, fundamentado na ampliação do policiamento ostensivo, no endurecimento da legislação penal, na redução da maioria penal e no encarceramento em larga escala. Ressaltou que esse paradigma entrou em crise a partir da década de 1960, em razão de sua limitada efetividade e do agravamento dos conflitos entre forças policiais e movimentos de defesa dos direitos civis, citando como marco simbólico os acontecimentos na Ponte Edmund Pettus, em Selma (Estados Unidos), durante a marcha pelos direitos civis de 1965. Na sequência, apresentou a origem da Segurança Pública Baseada em Evidências - SPBE, abordagem construída a partir de pesquisas científicas voltadas à identificação de políticas efetivas de prevenção da violência e redução da criminalidade. Explicou que esse modelo se apoia nos princípios da proatividade, do foco, da integração e da legitimidade institucional, orientando programas nas áreas de policiamento, prevenção social, justiça criminal e ressocialização, cuja efetividade deve ser medida pelos resultados concretos na redução da violência, e não apenas pelo volume de ações policiais desenvolvidas. Como exemplo emblemático, apresentou o experimento da Pré-Escola de Perry, realizado em Ypsilanti, Michigan (Estados Unidos), no qual crianças de três e quatro anos participaram de um programa voltado ao desenvolvimento de competências socioemocionais. Destacou que o acompanhamento realizado ao longo da vida dos participantes demonstrou significativa redução das condenações judiciais e diversos impactos positivos nas dimensões social, educacional e econômica. Explicou ainda que esse estudo inspirou a criação de inúmeros programas preventivos destinados às diferentes fases da vida, desde o acompanhamento da gestação e da primeira infância até iniciativas voltadas à ressocialização de pessoas privadas de liberdade, ressaltando que tais políticas apresentam custo significativamente inferior ao da construção e manutenção do sistema prisional e demonstram maior efetividade na prevenção da reincidência criminal. Durante a exposição, enfatizou também a importância da legitimidade institucional, destacando que práticas de violência e discriminação por parte das forças policiais reduzem a confiança da população nas instituições públicas e comprometem os resultados das políticas de segurança. Da mesma forma, observou que o encarceramento de infratores de baixa periculosidade tende a agravar suas trajetórias criminais, em vez de favorecer sua reintegração social. Ao abordar o caso de Nova York, esclareceu que a expressiva redução da criminalidade observada na década de 1990 esteve associada principalmente à implantação do sistema CompStat, sob a liderança do então chefe de polícia William Bratton, baseado na análise sistemática de dados criminais e no direcionamento estratégico das ações policiais, e não exclusivamente à política conhecida como "Tolerância Zero". Acrescentou que o endurecimento posterior das práticas policiais coincidiu com nova elevação dos índices de violência, revertida posteriormente com o retorno de Bratton à condução da política de segurança pública. Foram ainda apresentadas ferramentas complementares da segurança pública baseada em evidências, entre elas a Justiça Restaurativa e a Comunicação Não Violenta - CNV, apontadas como instrumentos fundamentais para a construção de uma cultura de paz e para a resolução não violenta de conflitos. Como referências bibliográficas, destacou as obras "Manual de Segurança Pública Baseada em Evidências", de Alberto Kopittke; "Trocando as Lentes", de Howard Zehr; "Comunicação Não Violenta", de Marshall Rosenberg; e "Segurança Pública para Virar o Jogo", de Ilona Szabó. Ao final da apresentação, os participantes foram convidados a integrar grupos de trabalho para aprofundamento do tema, receberam bottons da campanha "Vote pela Paz" e conheceram a campanha de divulgação do caderno "Brasil em Ação pela Paz – Propostas para uma Segurança Pública de Verdade", bem como pesquisa de opinião que aponta ampla rejeição da população às propostas de populismo penal.
5. Maurício Ramos de Oliveira informou que, em 14 de julho, foi realizada uma reunião no gabinete da vereadora Luana Alves, com a participação de representantes do coletivo dos Artistas e Artesãos do Beco do Batman e da Subprefeitura de Pinheiros. Representando a Subprefeitura estiveram presentes o

subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa, Francisca Henrique de Oliveira e outro servidor da administração regional. Segundo relatado, o subprefeito comprometeu-se a promover o cadastramento dos artistas, com o objetivo de reconhecer e assegurar a permanência daqueles que desenvolvem suas atividades no Beco do Batman. Também foram prestadas informações sobre as obras de requalificação atualmente em andamento, destacando-se que as intervenções deverão proporcionar melhorias para o espaço. Em relação às obras de drenagem, lembrou aos participantes o “Projeto Mitigar” (<https://bit.ly/mitigareenchentes>), elaborado por integrantes do CADES Pinheiros em conjunto com engenheiros da sociedade civil, que identificou pontos estratégicos para a implantação de infraestrutura verde destinada à mitigação das recorrentes enchentes que afetam o Beco do Batman. Ressaltou que a proposta está alinhada às diretrizes de adaptação às mudanças climáticas e busca integrar soluções baseadas na natureza às intervenções previstas para a região.

6. Comunicou-se que em 27 de julho, às 19h, haverá um bate-papo do CADES Pinheiros com Paulo Pellegrino, com o título “Pinheiros e suas águas: uma nova relação entre cidade, natureza e pessoas”. Trata-se de arquiteto, urbanista e paisagista, professor Sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - IEA-USP e docente colaborador da FAU-USP, atualmente representando a América do Sul na International Geodesign Collaboration - IGC. Pede-se a participação dos conselheiros e representantes da Subprefeitura.
7. A Conselheira Ana Maria Wilhelm solicitou esclarecimentos acerca do cancelamento do Festival de Pinheiros. Em resposta, o Subprefeito informou que não trataria do tema naquela reunião, por entender que a questão já havia sido amplamente debatida em audiência com os organizadores e que não pretendia reabrir a discussão. Acrescentou que a decisão também se encontrava formalizada por meio da Portaria SUB/PI nº 20/2026, publicada no Diário Oficial de 28 de abril de 2026. Diante da recusa do Subprefeito em discutir o assunto, a Conselheira solicitou que seu protesto fosse expressamente consignado em ata.
8. O Coordenador Adjunto informou que, em 20/07/26, foi encaminhado ao ouvidor da SPTuris, Rodolpho Barbosa, e-mail com referência à reunião ocorrida em 08/06/26 sobre o plano-piloto de Carnaval Sustentável, que também contou com a participação de Ana Lúcia Slikta e, diante da proposta de um plano-piloto na rua dos Pinheiros, a ideia foi bem acolhida pelo Subprefeito, que confirmou ainda não ter sido definida qual seria a Secretaria a coordenar o Carnaval de 2027. Mas comunicou que pretende agendar uma reunião com a SPTuris, da qual também deverão participar o CADES Pinheiros, o CPM, os CONSEGs e equipes de limpeza urbana.
9. A coordenadora do CPM, Carla Nieto Vidal, informou que já existe um SEI específico para Plano de Bairro de Pinheiros e, com os recursos aprovados no Orçamento Participativo, deverá ser realizada uma licitação para contratação de assessoria técnica para alavancá-lo. Ana Maria Wilhelm destacou que o trabalho deve envolver todos os coletivos do território, com ampla participação social.
10. Com relação ao Projeto-Piloto para as Praças, o Coordenador Adjunto manifestou estranheza diante da informação de que a proposta acordada para cinco praças seria reduzida para três, conforme comunicado recebido após reunião entre a Subprefeitura e o Conselho Participativo Municipal -CPM, sem a participação do CADES Pinheiros. Recordou que o projeto inicialmente contemplava as Praças Rafael Sapienza, Professor Haroldo Valadão, João Ernesto Faggin, Comendador Manuel de Melo Pimenta (Rainha da Paz), Éder Sader e André Puca, e esclareceu que a concepção de um projeto-piloto já reduzido para cinco praças surgiu por iniciativa da atual Coordenadora de Projetos e Obras, Rosa Maria Castro Menegali, a partir de proposta apresentada na reunião do CADES Pinheiros de 15 de outubro de 2024, que previa inicialmente a implantação em dez praças. Lembrou, ainda, que, na reunião de 20 de janeiro de 2026, a Subprefeitura havia informado que o projeto para as cinco praças seria iniciado após o período pós-Carnaval, então considerado prioridade da administração. Informou que, posteriormente, surgiu a disponibilidade de R\$ 400 mil provenientes do Orçamento Participativo, recurso que - segundo entendimentos havidos sem a participação do CADES Pinheiros - passaria a ser destinado à contratação de empresa privada para a execução das intervenções, em vez da aquisição de equipamentos ou da confecção de placas informativas pela própria estrutura municipal, como era a expectativa dos proponentes do projeto. Com a contratação nesses termos, segundo a Subprefeitura, a execução ficaria limitada a apenas três praças, por seis meses ou, no máximo, um ano. Embora tenha registrado seu posicionamento contrário à redução para três praças mas constatando-se vencido esse entendimento, o Coordenador Adjunto acolheu a solicitação do Subprefeito para que, após consulta aos formuladores do projeto-piloto original, até a sexta-feira seguinte fossem indicadas as três praças que seriam contempladas com os recursos disponíveis.
11. Foi informado que as obras da Praça José Carlos Burle encontram-se em fase final de implantação e que, conforme solicitado pela comunidade, será realizada uma vistoria comunitária antes da inauguração do espaço. Esclareceu-se que ainda permanecem pendentes a limpeza final da área, a execução de pequenos reparos, a complementação do paisagismo e o plantio de aproximadamente dez árvores. O Subprefeito acrescentou que a execução da obra foi viabilizada por meio de recursos provenientes do

Orçamento Participativo e de emenda parlamentar.

12. Ulisses Demarchi Silva Terra solicitou informações sobre as ações e desdobramentos das vistorias realizadas às obras de recuperação das vias de paralelepípedo na Vila Cordeiro. O Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa informou que houve cobrança da empresa contratada e que as melhorias seriam feitas em breve, e se prontificou a enviar ao CADES Pinheiros o Termo de Referência de contratação das obras e o número SEI do Processo Administrativo relacionado.

DELIBERAÇÕES

1. Será solicitado pelo Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa à Secretaria Municipal das Subprefeituras estudo para inclusão de uma quarta via no projeto-piloto de reorganização da fiação aérea.
2. Encaminhar a proposta do Projeto Horta Lisboa para análise técnica da Subprefeitura e da Secretaria Municipal do Verde, visando a uma reunião e observando a possibilidade de formalização mediante Termo de Cooperação.
3. Indicar à Subprefeitura as três praças para o plano-piloto, ao invés das cinco praças anteriormente acordadas, a partir da verba do Orçamento Participativo.
4. Com relação à apresentação de políticas públicas de segurança fundamentadas em evidências científicas e na promoção da cultura de paz, estimular à participação dos membros do Conselho em iniciativas voltadas ao tema, à Justiça Restaurativa, à Comunicação Não Violenta e à promoção da cultura de paz, em consonância com as atribuições do CADES Pinheiros.
5. O Subprefeito se prontificou a enviar ao CADES Pinheiros o Termo de Referência de contratação das obras de recuperação dos paralelepípedos em execução na subprefeitura de Pinheiros, bem como o número SEI do Processo que envolve a gestão dos referidos contratos.

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto Werner Scavasin

Ana Maria Wilhelm

Maurício Ramos de Oliveira

Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite

Rosanne Guiomar Brancatelli

Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil

Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Subprefeitura de Pinheiros

Ygor Lucas Gomes da Costa

Francisca Henrique de Oliveira

Rosa Maria Castro Menegali

Ricardo Aparecido Granja dos Santos

Norival Nunes Rodrigues Junior

Luis Fernando Guillon Pinto

Silvana de Caires Camacho Takeuchi

Danilo Sidney Mattos

Samuel Ricardo Ferreira da Cruz

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Daniela Andrade Medeiros

Convidados

Carla Nieto Vidal

Celso Meirelles Casé

Jorgina Nello



Norival Nunes Rodrigues Junior

